

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE  
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

RUCHEL GUSTAVO DE OLIVEIRA SILVA

**UMA PESQUISA BIBLIOMETRICA SOBRE AS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS A  
RESPEITO DA AUDITORIA INTERNA E SUAS PRINCIPAIS TÉCNICAS NO  
AUXÍLIO DO CONTROLE INTERNO PUBLICADAS NA BASE DE DADOS DOS  
PERIÓDICOS CAPES**

Maceió

2024

RUCHEL GUSTAVO DE OLIVEIRA SILVA

**UMA PESQUISA BIBLIOMETRICA SOBRE AS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS A  
RESPEITO DA AUDITORIA INTERNA E SUAS PRINCIPAIS TÉCNICAS NO  
AUXÍLIO DO CONTROLE INTERNO PUBLICADAS NA BASE DE DADOS DOS  
PERIÓDICOS CAPES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Ciências Contábeis da  
Universidade Federal de Alagoas, Campus A.C.  
Simões, como requisito parcial à obtenção do  
título de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof. MSc. Érica Xavier de Souza.

Maceió

2024

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**  
Bibliotecária Myrtes Vieira do Nascimento CRB4/1680

S586u Silva, Ruchel Gustavo de Oliveira

Uma pesquisa bibliométrica sobre as publicações científicas a respeito da auditoria interna e suas principais técnicas no auxílio do controle interno publicadas na base de dados dos periódicos CAPES. / Ruchel Gustavo de Oliveira Silva - 2024.

32 f.; il.

Monografia de Graduação em Ciências Contábeis (Trabalho de conclusão de curso) – Universidade Federal de Alagoas, Campus Ac. Simões. Maceió, 2024.

Orientação: Me. Érika Xavier de Souza

Inclui bibliografia

1. Auditoria interna. 2. Controle interno. 3. Setor público. I. Título

CDU: 657.6

# FOLHA DE APROVAÇÃO

**RUCHEL GUSTAVO DE OLIVEIRA SILVA**

## **UMA PESQUISA BIBLIOMETRICA SOBRE AS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS A RESPEITO DA AUDITORIA INTERNA E SUAS PRINCIPAIS TÉCNICAS NO AUXÍLIO DO CONTROLE INTERNO PUBLICADAS NA BASE DE DADOS DOS PERIÓDICOS CAPES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 13/11/2024.

### **Banca Examinadora**

Documento assinado digitalmente  
 **ERICA XAVIER DE SOUZA**  
Data: 15/11/2024 23:24:23-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Profa. Msc.Érica Xavier de Souza (Orientadora)  
Faculdade de Economia Administração e Contabilidade  
Universidade Federal de Alagoas

Documento assinado digitalmente  
 **ANA PAULA LIMA MARQUES FERNANDES**  
Data: 16/11/2024 10:03:27-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Profa. Dr. Ana Paula Lima Marques Fernandes (Membro Examinador)  
Faculdade de Economia Administração e Contabilidade  
Universidade Federal de Alagoas

Documento assinado digitalmente  
 **PAULO SERGIO CAVALCANTE**  
Data: 18/11/2024 13:23:17-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Msc. Paulo Sérgio Cavalcante (Membro Examinador)  
Faculdade de Economia Administração e Contabilidade  
Universidade Federal de Alagoas

A Deus, minha mãe, minha tia, amigos e amigas, que me apoiaram para conclusão deste trabalho.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus, a meu Pai Seta Branca, a minha mãe Maria Lúcia, minha tia Edvania Araújo por todo apoio e incentivos que tive para chegar até aqui. Às minhas amigas de graduação que sempre que podiam estavam a me auxiliar e a minha orientadora Profa. Érica Xavier por todo suporte e paciência.

## RESUMO

Levando em conta que a auditoria interna deve oferecer assessoramento às organizações do setor público, contribuindo com o aprimoramento dos controles internos. Este estudo buscou voltado para a temática do setor público, partindo do objetivo de analisar as principais técnicas utilizadas pela auditoria interna utilizadas pelo controle interno e, por conseguinte seus respectivos gestores. Diante disto, quais as contribuições das pesquisas quanto as principais técnicas utilizadas pela auditoria interna para o controle interno do setor público? Esse estudo tem como objetivo analisar as características da produção científica sobre as principais técnicas da auditoria interna para o controle interno no setor público através de um estudo bibliométrico por análise documental da base de dados de artigos encontrados no Periódico Capes. Verificou-se assim, que pouco é pesquisado e discutido sobre a temática obtendo-se pouco mais de 06 artigos que se referiam ou utilizavam as técnicas. Nestes foi possível identificar principais autores, fontes citadas e referenciadas, além da identificação das técnicas de auditoria interna que se resumem em 07 principais. Com isso, a temática é de extrema importância e relevância tanto aos setores públicos quanto a comunidade acadêmica.

**Palavras-chave:** auditoria; auditoria interna; controle interno; setor público; estudo bibliométrico.

## **ABSTRACT**

This study is focused on the public sector theme, with the objective of analyzing the main techniques used by internal auditing and, consequently, their respective managers. Given this, what are the contributions of research regarding the main techniques used by internal auditing for internal control in the public sector? This study aims to analyze the characteristics of scientific production on the main internal audit techniques for internal control in the public sector through a bibliometric study using documentary analysis of the database of articles found in Periódico Capes. It was thus verified that little is researched and discussed on the topic, obtaining just over 06 articles that referred to or used the techniques. In these it was possible to identify main authors, cited and referenced sources, in addition to identifying internal audit techniques that are summarized in 07 main ones. Therefore, the topic is extremely important and relevant to both the public sectors and the academic community.

**Keywords:** audi; internal audit; internal control; Public sector; bibliometric study.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Ano de publicação dos artigos no Periódico Capes .....	24
--	----

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Ano de publicação dos artigos no Periódico Capes..	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Quadro 2 - Publicações no Periódico Capes por ano.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Quadro 3 - Autores dos Artigos Publicados .....	25
Quadro 4 - Principais Autores e Fontes referenciadas.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Quadro 5 – Ranking das Palavras-chaves mais citadas nos artigos .....	26
Quadro 6 – Ranking dos principais livros e revista citados .....	27
Quadro 7 - Principais Técnicas identificadas nos artigos.....	28

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
1.1	APRESENTAÇÃO DO TEMA.....	12
1.2	CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA .....	13
1.3	OBJETIVOS .....	13
1.3.1	Objetivo Geral .....	13
1.3.2	Objetivos Específicos .....	13
1.4	JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO.....	14
1.5	ESTRUTURA DA PESQUISA .....	14
2.	REFERENCIAL TEÓRICO .....	16
2.1	AUDITORIA NO SETOR PÚBLICO NO CONTEXTO HISTÓRICO .....	16
2.2	AUDITORIA INTERNA .....	17
2.3	CONTROLE INTERNO .....	19
3	METODOLOGIA CIENTÍFICA.....	21
3.1	ESTRATÉGIA DA PESQUISA .....	21
3.2	PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS .....	22
3.3	ANÁLISE DE DADOS .....	22
4.	ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS.....	23
4.1	LEVANTAMENTO BIBLIOMÉTRICO.....	23
4.2	PUBLICAÇÕES POR ANO.....	23
4.3	PERIÓDICOS.....	24
4.4	AUTORES .....	24
4.4	PALAVRAS-CHAVES MAIS CITADAS .....	26
4.5	LIVROS E REVISTAS CITADOS .....	26
4.5	AUTORES MAIS CITADOS .....	27
4.6	TECNICAS DE AUDITORIA IDENTIFICADAS NOS ARTIGOS .....	27
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	29
	REFERÊNCIAS .....	30

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

A Constituição Federal de 1988 instituiu que os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistemas de controle interno com a finalidade de garantir o acompanhamento e boa gestão dos atos dos gestores.

Neste contexto, destaca-se o papel da auditoria interna como um instrumento de apoio utilizada na contabilidade e como um processo de verificação e análise de todos os registros financeiros e de operações de uma empresa ou determinado setor (Crepaldi, 2016, p. 69). Buscando assim, fornecer aos gestores informações para que possam melhorar a tomada de decisões. Trazendo mais confiabilidade no trabalho e desempenho da gestão.

Já quanto a auditoria do setor público de acordo com a INTOSAI (2013, p.6), a auditoria: “em geral, pode ser descrita como um processo sistemático de obter e avaliar objetivamente evidência para determinar se a informação ou as condições reais de um objeto estão de acordo com critérios estabelecidos”.

Logo, tem-se que a auditoria no setor público ajuda a criar análises assertivas dos métodos de controle utilizados pelas entidades do setor público e seus servidores. Verificando se o desempenho de suas atribuições está sendo realizado de modo efetivo, eficiente e aderente as leis e regulamentos vigentes. Segundo Tribunal de Contas da União - TCU (2009), não cabe à auditoria interna estabelecer estratégias para gerenciamento ou controles, mas sim avaliar a qualidade desses processos instituídos pelo controle interno, a fim de, através das análises, atestar veracidade ao meio ou ferramenta utilizada pela gestão).

Enquanto o controle interno tem por finalidade e definição assegurar que os resultados do que foi planejado, organizado e dirigido. Chiavenato (2003, p.176). O INTOSAI (2007, p. 19) define que Controle interno é um processo integrado efetuado pela direção e corpo de funcionários, e é estruturado para enfrentar os riscos e fornecer razoável segurança. Sendo assim, controle interno é uma ferramenta indispensável e inseparável de qualquer organização, visto que para se ter um funcionamento correto é necessário um bom controle.

A atuação dos auditores internos governamentais no Brasil é regida pela Lei n. 10.180/2001, a qual estabelece, além da função típica de realização de auditorias, a efetivação de apurações de atos ou de fatos inquinados de ilegais ou de irregulares, praticados na utilização de recursos públicos federais. Segundo a Instrução Normativa (IN) n. 03/2017, a função típica de auditoria divide-se em: avaliação e consultoria (BRASIL, 2024)

Vale ressaltar que os controles internos servem para a implementação de regras e políticas, dentro de um plano de organização, para evitar riscos ao patrimônio público.

Diante deste contexto, o presente estudo buscar investigar as características dos estudos acadêmicos sobre as principais técnicas utilizadas pela auditoria interna para o controle interno no âmbito do setor público. Para tanto foi realizado uma pesquisa bibliométrica dos trabalhos publicados no PERIODICOS CAPES disponíveis no site da Biblioteca central da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), nos últimos 11 anos sobre o que vem sendo discutido sobre auditoria interna e suas principais ferramentas para o controle interno no setor público.

## **1.2 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA**

O problema que este estudo buscará responder é: **quais as características dos artigos científicos sobre auditoria interna e suas principais técnicas no auxílio do controle interno publicadas na base de dados dos periódicos capes?**

O problema desse estudo foi elaborado de acordo com Gil (1991, p.8), onde: “várias as condições que possam ser utilizadas para a formulação de problemas, entre elas, as de ordem prática que se define como: a formulação de um problema e também uma resposta. Buscando conhecer e fazer algo de maneira mais eficiente ou eficaz”.

## **1.3 OBJETIVOS**

### **1.3.1 Objetivo Geral**

O objetivo geral deste estudo é investigar as características dos artigos científicos sobre auditoria interna e suas principais técnicas no auxílio do controle interno publicadas na base de dados dos periódicos capes.

### **1.3.2 Objetivos Específicos**

- a) Mapear as publicações científicas disponíveis no Periódico Capes a respeito das principais técnicas da auditoria interna para o controle interno no Setor Público;

- b) Analisar os artigos, por meio da análise bibliométrica, para identificar os principais autores e principais fontes; palavras-chave mais utilizadas; os artigos mais citados;
- c) Identificar as principais técnicas utilizadas pela auditoria interna no controle interno no Setor Público;

#### **1.4 JUSTIFICATIVA**

Segundo definição das Normas Internacionais das Entidades Fiscalizadoras Superiores - ISSAI (INTOSSAI, 2013, p. 4) “a auditoria do setor público é aquela no qual, os governos e outras entidades do setor público são responsáveis pelo uso de recursos provenientes de tributação, para a prestação de serviços aos cidadãos.” E segundo definição do Instituto dos auditores internos do Brasil (2022). A auditoria interna é uma atividade independente, com o objetivo de avaliar e criar melhorias para as operações de uma organização.

Já o COSO – *COMMITTEE OF SPONSORING ORGANIZATIONS OF THE TREADWAYCOMMISSION*, segundo o Portal da Auditoria (2022) define controle interno como um processo desenvolvido para garantir que os objetivos da entidade sejam atingidos.

Sendo assim, a auditoria interna auxilia através de suas ferramentas específicas a avaliação dos meios usados pelo controle, com o intuito de medir a eficiência e a eficácia dos processos utilizados pelo controle interno para a gestão do setor público. Diante de um tema tão atual e necessário é que surgiu a necessidade de buscar o que cientificamente foi publicado sobre a temática.

Neste trabalho, a pesquisa bibliométrica, que é definida como "técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico" (Araujo, 2006, p.1), tem como objetivo apresentar os dados publicados nos últimos 10 anos sobre as principais ferramentas usadas pela auditoria interna para o controle interno no setor público.

Nesse contexto, a pesquisa bibliométrica se apresenta como uma ferramenta valiosa para identificar as principais tendências, lacunas de pesquisa e evolução do conhecimento.

#### **1.5 ESTRUTURA DA PESQUISA**

O presente estudo está estruturado em cinco seções. Na introdução, primeira seção da pesquisa, foi realizada a contextualização do tema e apresentação da problemática, seguida da descrição dos objetivos, da justificativa e da relevância do trabalho.

A segunda seção conta com o referencial teórico, no qual são abordados aspectos a respeito da auditoria no setor público, também são apresentados conceitos sobre auditoria interna e controle interno.

Na terceira seção foram definidos os procedimentos metodológicos utilizados, apresentando a tipologia e amostra da pesquisa, e definindo como foi realizada a coleta de dados e os indicadores que foram utilizados para a análise. A quarta seção apresenta os resultados alcançados após a análise dos dados coletados.

Por fim, a última seção conta com as considerações finais e com as referências utilizadas para o desenvolvimento do estudo.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 AUDITORIA NO SETOR PÚBLICO NO CONTEXTO HISTÓRICO

O termo *auditoria* tem sua origem ligada à ideia ou à necessidade do registro de fatos para fins contábeis.

Os primeiros passos da auditoria global remontam ao final do século XIII na Inglaterra, que, com sua dominação dos mares, teve um longo período de controle sobre o comércio global. (Crepaldi e Crepaldi, 2016). E com seu volume de transações de mercadorias houve a necessidade de controlar e registrar o que saía e que se recolhia em seus portos espalhados pelo continente.

Assim, as atividades de conferir se, com o capital investido, foram adquiridos ou produzidos os bens ou serviços almejados, e se estes renderam o lucro esperado, compreendem, em essência, a natureza da auditoria. (Crepaldi e Crepaldi, 2016, p. 199)

Posteriormente, “a Auditoria chega aos Estados Unidos onde se aprimorou a necessidade de oferecer informações para seus investidores de crescimento” (Moreira, 2019, p. 24).

Já no Brasil não existem dados de pesquisas sobre a origem da auditoria. Crepaldi e Crepaldi (2016, p. 202) cita que “o primeiro parecer de auditoria brasileira foi publicado em 1903 por Stephen Charles Kanitz.” E mais, que a atividade de auditar teve sua regulamentação apenas em 1972 por meio Banco Central, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IAI).

A auditoria pode definir-se, portanto, “como a avaliação, verificação e conferência de processos e ações que acontecem dentro de uma empresa ou órgão.” Assim sendo, a auditoria do setor público se torna item indispensável para a administração pública (INTOSSAI, 2013, p. 05) e conseqüentemente para o gestor público, uma vez que a gestão de recursos públicos é uma questão de confiança e responsabilidade.

Seguindo essa ordem, pode-se considerar o que dispõe a ISSAI 100 – Princípios Fundamentais de Auditoria do Setor Público: item 18.

Em geral, a auditoria do setor público pode ser descrita como um processo sistemático de obter e avaliar objetivamente evidência para determinar se a informação ou as condições reais de um objeto estão de acordo com critérios estabelecidos. A auditoria do setor público é essencial, pois, fornece aos órgãos legislativos e de controle, bem como aos responsáveis pela governança e ao público em geral, informações e avaliações independentes e objetivas acerca da gestão e do desempenho de políticas, programas e operações governamentais. (INTOSSAI, 2013, p. 03 e 04)

De acordo com os princípios fundamentais de Auditoria do Setor Público da INTOSAI (ISSAI 100, 13) são definidos três tipos principais de auditoria do setor público: Auditoria financeira, Auditoria operacional e Auditoria de conformidade.

A Auditoria financeira tem como foco determinar se as informações financeiras da entidade estão de acordo com os relatórios financeiros apresentados visando também se estão obtendo desempenho financeiro adequado. Já a auditoria operacional examina segundo critérios se as intervenções, programas e instituições estão operando de acordo com os princípios de economicidade, eficiência e efetividade. E por fim, a auditoria de conformidade busca determinar se um objeto em particular está conformidade com normas e critérios, ou seja, ela é realizada para avaliar se atividades, transações financeiras e informações cumprem, em todos os aspectos relevantes, as normas que regem a entidade auditada.

A auditoria avançou em suas especialidades e formas de se utilizar, desde os primórdios até os dias atuais. E isso acontece também com sua vertente voltada para o setor público. Na sua função de avaliar, verificar e filtrar as informações, passando mais confiança transparência. Assim dando o auxílio necessário para a melhora do desempenho da gestão pública.

## **2.2 AUDITORIA INTERNA**

Pode-se dizer que não há uma única definição para auditoria interna, partindo desse ponto, o Conselho Federal de Contabilidade por meio da resolução N° 986/03 conceitua através da NBC TI 01 que trata da auditoria interna:

A Auditoria Interna compreende os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos. (NBC TI 01, 12.1.1.3, 2003, p.2)

Logo, a auditoria interna pode ser entendida como uma ferramenta de controle gerencial quanto aos aspectos de eficiência, eficácia, efetividade, na qual, a unidade de auditoria integra a estrutura da própria entidade. Corresponde a uma atividade de assessoramento à alta administração, tendo em vista que contribui para o cumprimento e atingimento dos objetivos e das políticas organizacionais (CREPALDI, 2000).

Assim, pode-se dizer que a auditoria interna é uma ferramenta junto à administração da entidade, visto que ela engloba e visualiza em sua análise diversos pontos que funcionam e

se interagem dentro de uma organização. Crepaldi e Crepaldi (2016, p. 71) pontuam que:

A principal finalidade do trabalho de auditoria interna é avaliar a qualidade e aderência às normas da empresa no que se refere aos procedimentos operacionais e controles internos exercidos pela empresa. A auditoria interna, como um controle gerencial, funciona medindo e avaliando a eficiência dos outros controles existentes, e permite fornecer assistência e aconselhamento a todos os níveis da empresa, o que é praticado por intermédio de programas de treinamento.

Já a NBC TI 01 de 2003 do Conselho Federal de Contabilidade trata que “A Auditoria Interna deve assessorar a administração da entidade no trabalho de prevenção de fraudes e erros, obrigando-se a informá-la, sempre por escrito, de maneira reservada, sobre quaisquer indícios ou confirmações de irregularidades detectadas no decorrer de seu trabalho.”.

Sendo assim, a auditoria interna se dá como um meio avaliador da gestão da entidade que ela está inserida, e um forte subsídio para a administração através de análises dos processos e controles existentes na mesma ou mesmo pela falta deles. Buscando auxiliar através de relatórios e assim elevar os níveis de eficácia e eficiência da empresa.

Com todo esse processo de avaliação, análises, levantamentos é preciso utilizar métodos ou técnicas específicas da auditoria, utilizadas também na auditoria interna, para trazer mais segurança às informações obtidas, Crepaldi e Crepaldi (2016, p.36) comenta que as “Técnicas de auditoria são o conjunto de investigações empregadas pelo auditor para reunir aquelas evidências citadas anteriormente”. Ainda segundo os autores, as técnicas de auditoria sozinhas não produzem efeito de provas, mas que elas são os meios para a obtenção dessas provas para formulação de um parecer eficiente.

De acordo com Crepaldi e Crepaldi (2016, p. 316), as técnicas de auditoria mais usuais são: “Exame e contagem física; Circularização; Conferência de cálculos; Inspeção dos documentos; Averiguação; e Correlação”

Para melhor entendimento sobre cada uma das técnicas citadas pelos autores, se faz necessário um breve comentário sobre as características dessas técnicas:

- a) **Técnica de exame e contagem física** são utilizadas para evidência e comprovação de itens tangíveis.
- b) **Técnica de circularização**, corresponde à técnica que é onde se verificam as informações obtidas externamente ao órgão auditado.

- c) **Técnica de conferência de cálculos** corresponde a verificação e confirmação de valores apresentados pela entidade.
- d) **Técnica de inspeção de documentos**, por sua vez, refere-se a análise comprobatória de documentos quanto a sua autenticidade
- e) **Técnica de averiguação** consiste em questionários e entrevistas com os envolvidos a entidade auditada;
- f) **Técnica de correlação** está relacionada a verificação da uniformidade das contas do sistema contábil de partidas dobradas.

Em suma, cada técnica de auditoria apresenta características e atuações específicas.

### 2.3 CONTROLE INTERNO

O conceito de controle interno pode se entrelaçar, por vezes, com o conceito de auditoria interna. Contudo, é necessário fazer essa distinção para melhor aprofundamento do tema. Conforme reforçam Crepaldi e Crepaldi (2016, p.357):

É preciso que se distinga que o termo controle interno não tem o mesmo significado de auditoria interna. A auditoria interna equivale a um trabalho organizado de revisão e apreciação de trabalho, normalmente executado por um departamento especializado, ao passo que controle interno refere-se aos procedimentos e à organização adotados como planos permanentes da empresa.

Como os autores citam a auditoria interna parte da revisão, avaliação dos processos de trabalho, porém sua atuação tem tempo estimado. Enquanto o controle interno não tem tempo estimado, sendo executado de forma permanente pela entidade. Caberia dizer que o controle interno é processo e a auditoria interna o meio de verificação e validação da eficiência do processo.

As normas brasileiras de contabilidade - contabilidade aplicada ao setor público: NBC T 16.8 (2012, p. 36) que dispõe sobre controle interno conceitua-o como “suporte do sistema de informação contábil, no sentido de minimizar riscos e dar efetividade às informações da contabilidade, visando contribuir para o alcance dos objetivos da entidade do setor público”.

Attie (2018) reflete sobre o controle interno como uma complementação de meios de planejamento. Como, por exemplo, as funções de dirigir, restringir, governar e conferir suas várias atividades com o propósito de fazer cumprir os seus objetivos.

O controle tem significado e relevância somente quando é concebido para garantir o cumprimento de um objetivo definido, quer seja administrativo ou gerencial. Dessa forma, o controle não é algo sem face ou sem forma, mas um dado físico que avalia uma função observável. (Attie, 2018, p.373).

Outra definição de controle interno é a do Tribunal de Contas da União - TCU através da diretoria de Métodos de Procedimentos de Controle (2009), onde:

Controle interno, controles internos e sistema ou estrutura de controle(s) interno(s) são expressões sinônimas, utilizadas para referir-se ao processo composto pelas regras de estrutura organizacional e pelo conjunto de políticas e procedimentos adotados por uma organização para a vigilância, fiscalização e verificação, que permite prever, observar, dirigir ou governar os eventos que possam impactar na consecução de seus objetivos. É, pois, um processo organizacional de responsabilidade da própria gestão, adotado com o intuito de assegurar uma razoável margem de garantia de que os objetivos da organização sejam atingidos. (TCU - 2009. p 34)

Para Crepaldi e Crepaldi (2016, p. 358) “controle interno representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com o objetivo de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa”. E completa mais a frente que “são todos os instrumentos da organização destinados à vigilância, fiscalização e verificação administrativa, que permitam prever, observar, dirigir ou governar os acontecimentos que se verificam dentro da empresa e que produzam reflexos em seu patrimônio”.

Além do conceito, a NBC T 16.8 de 2012, traz a classificação de controle interno em suas categorias. Sendo elas a operacional, contábil e normativo. Onde a primeira trata sobre a relação das ações para alcance de objetivos, a segunda sobre a veracidade dos registros de demonstrações contábeis e por último a que se observam as regularidades exigidas. E no seu item (3), elenca em três ações pertinentes ao controle interno, discorrendo sobre os níveis em que ele deve atender e ser exercido: “(a) a preservação do patrimônio público; (b) o controle da execução das ações que integram os programas; (c) a observância às leis, aos regulamentos e às diretrizes estabelecidas. (NBC T 16.8 - 2012. p. 37)”.

### 3 METODOLOGIA CIENTÍFICA

Este capítulo tem por finalidade apresentar os procedimentos metodológicos que foram utilizados ao decorrer do estudo. Também descreve a definição da pesquisa quanto ao objeto do estudo.

#### 3.1 ESTRATÉGIA DA PESQUISA

Segundo Gil (1991, p 08) pesquisa pode se definir como um procedimento racional e sistemático. Já Lakatos (1991, p 174') afirma que “toda pesquisa implica o levantamento de dados de variadas fontes, quaisquer que sejam os métodos ou técnicas empregadas”. E como o levantamento de dados é peça-chave para qualquer pesquisa bibliográfica.

Assim, este estudo busca investigar as características dos artigos científicos sobre auditoria interna e suas principais técnicas no auxílio do controle interno publicadas na base de dados dos periódicos capes, com o intuito de identificar as principais técnicas da auditoria interna para auxiliar no controle interno no setor público, e os dados serão analisados quantitativamente. Em relação à abordagem metodológica, está se configura como uma pesquisa bibliométrica, com uso de análise documental. Araujo (2006, p. 12) define a bibliometria como:

A bibliometria, técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico. Consistindo na aplicação de técnicas estatísticas e matemáticas para descrever aspectos da literatura e de outros meios de comunicação (análise quantitativa da informação), assim, a utilização de métodos quantitativos na busca por uma avaliação objetiva da produção científica é o ponto central da bibliometria. (ARAUJO, 2006, p 12).

O estudo também é enquadrado como documental, respaldado em GIL (1991, p 27) quando ele afirma que a análise documental “valesse de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa”. Os documentos aqui analisados foram os artigos encontrados na coleta de dados por meio do Portal Periódicos Capes-BR.

No que diz respeito aos objetivos, esta pesquisa pode ser caracterizada como descritiva. A pesquisa descritiva tem como foco principal descrever as características de uma população ou fenômeno específico, estabelecendo relações entre as variáveis. Para isso, utiliza técnicas padronizadas de coleta de dados (SILVA, 2017).

### **3.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS**

Para a elaboração do trabalho, foi utilizada a ferramenta dos periódicos capes-BR, utilizando palavras chaves como “auditoria interna”, “controle interno”, “controle na gestão pública”. Os materiais utilizados foram analisados ao decorrer do ano de 2023, visando encontrar os artigos e publicações que melhor atendessem os objetivos da pesquisa. Os dados foram coletados por meio de artigos científicos, publicações e estudos analisados são referentes aos últimos 11 anos (2012 a 2022). Foram encontrados na ferramenta de busca cerca de 30 artigos correspondentes as palavras chaves citadas. Desses que foram mencionados, foram escolhidos em 06 artigos.

Lakatos (1991, p 83) comenta que o método: “é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo”. Visto isso, o objetivo de filtrar as informações de forma mais assertiva e segura com os resultados. Assim, foram extraídos dos estudos, artigos, tabelas, gráficos e resumos com a intenção de facilitar e exemplificar os assuntos abordados.

Os artigos selecionados foram coletados entre fevereiro e março de 2023. Com a seleção dos artigos finalizada foi realizada uma leitura dos resumos para extrair os trabalhos que não se relacionavam com o tema proposto. A análise dos dados foi realizada por meio da elaboração de planilhas, onde foram listados os artigos selecionas.

### **3.3 ANÁLISE DE DADOS**

A bibliometria pode ser definida como a aplicação de métodos estatísticos e matemáticos à análise de obras literárias. Pesquisas que buscam uma abordagem quantitativa para a criação e divulgação da comunicação escrita são consideradas bibliométricas (PRITCHARD, 1969). O objetivo da pesquisa bibliométrica é facilitar a sistematização das pesquisas realizadas em um determinado campo.

Os resultados da pesquisa foram apresentados na forma e quadros, gráficos com o auxílio da ferramenta operacional Excel.

## **4. ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS**

Nesta seção serão apresentadas e discutidas as características analisadas dos estudos encontrados sobre **auditoria interna e suas principais técnicas no auxílio do controle interno publicadas na base de dados dos periódicos capes** observando as seguintes categorias: levantamento bibliométrico, ano das publicações, fontes, autores, e artigos mais citados.

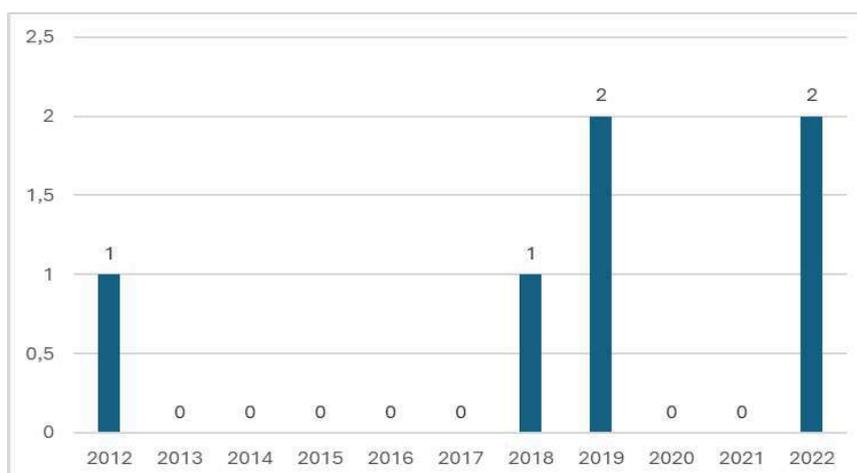
### **4.1 LEVANTAMENTO BIBLIOMÉTRICO**

O presente estudo bibliométrico dos artigos indexados na base de dados da plataforma do Periódico CAPES, teve como referência, o período de 2012 a 2022, e permitiu encontrar 06 publicações que estivesse conforme o objetivo geral deste trabalho. Publicações que não estavam de acordo com o objetivo geral citado anteriormente, foram excluídas da coleta de dados.

### **4.2 PUBLICAÇÕES POR ANO**

No período de 11 anos de 2012 a 2022 foram encontrados 06 artigos que se correlacionam com o tema proposto nesta pesquisa. Sendo encontradas publicações em apenas 04 anos do período pesquisado. No gráfico 1 tem-se os anos em que houve publicação dos artigos encontrados, tendo apenas uma (1) publicação relacionada ao tema pesquisado no ano de 2012, uma (1) publicação em 2018, duas (2) publicações em 2019 e duas (2) mais recentes no ano de 2022. (Gráfico 01)

Gráfico 1 – Quantidade de produções ao longo do tempo



Fonte: Elaboração própria, a partir do *Bibliometrix* com base nos dados da pesquisa, 2024.

Os dados do gráfico 1 indicam que ainda há pouca discussão sobre o tema pesquisado, principalmente nos intervalos de 2012 a 2018, onde se identifica mais de 5 anos sem publicações relacionadas a temática. Logo após, uma publicação em 2018 e um intervalo de 2 anos de 2019 a 2022, demonstrando um retorno ao interesse sobre o tema.

### 4.3 PERIÓDICOS

Buscou-se identificar o período onde foram publicados os artigos, constatou-se que todos os artigos foram publicados os artigos selecionados nesta pesquisa.

Quadro 1 - Periódico dos artigos selecionados

Fonte (nome completo do periódico)	Publicações
Rev. Controle, Fortaleza, v. 20, n.1, p. 163-189, jan./jun. 2022.	1
<a href="https://www.periodicos.udesc.br/index.php/reavi/article/view/13437">https://www.periodicos.udesc.br/index.php/reavi/article/view/13437</a>	1
Rev. Controle, Fortaleza, v. 21, n.1, p. 136-173, jan./jun. 2023. 173	1
RC&C - Revista Contabilidade e Controladoria, Curitiba, v. 10, n. 3, p. 122-142, set./dez. 2018.	1
<i>Cuadernos de Contabilidad</i> , 20(49).	1
Rev. Controle, Fortaleza, v. 10, n.1, p. 136-173, jan./jun. 2010.	1
Rev. Controle, Fortaleza, v. 20, n.1, p. 163-189, jan./jun. 2022.	1

Fonte: Elaboração própria, a partir do *Bibliometrix* com base nos dados da pesquisa (2023)

### 4.4 AUTORES

Buscou - se identificar se algum dos autores, dos artigos selecionados, participou em mais de um artigo, de acordo com o quadro 2, constatou-se que OLIVEIRA, Leonel Gois

Lima VASCONCELOS, Fernando Freire ; e VIANA, Victor Mateus da Silva foram os autores com mais artigos publicados, com 2 (dois) artigos cada.

Quadro 2 - Participação dos autores nos artigos selecionados

Autor	Quantidade
PINTO, Francisco Das Chagas Brandão	1
COLARES, Ana Colares	1
MACHADO, Marcus Vinícius Veras	1
PETER, Maria da Glória Arrais Peter	1
AQUINO, Márcio Mateus Ferreira de	1
ISRAEL, Sheila Miriam Barbosa	1
CARVALHO FILHO, Mário de	1
SOUZA, Givanildo Pereira de	1
CAVALCANE, Gesualdo Menezes	1
SILVA, Alana Alves da	1
COSTA, Abimael de Jesus Barros	1
DIEHL, Willian	1
SOUZA, Romina Batista de Lucena de	1
FLACH, Raquel	1
BRUCHÊZ, Adriane	1
WALRAVEN, Andréa Lucas	1
Machado, Marcus Vinícius veras	1
Pinho, Ruth Carvalho de Santana	1
SOARES, Marilene Feitosa	1
OLIVEIRA, Leonel Gois Lima	2
VASCONCELOS, Fernando Freire	2
VIANA, Victor Mateus da Silva	2

Fonte: Elaboração própria, a partir do *Bibliometrix* com base nos dados da pesquisa (2023)

Já o quadro 4, apresenta as informações acerca dos artigos selecionados, por ano e seus respectivos autores os artigos publicados em 2019 têm 2 autores cada, artigos publicados em 2022 tem respectivamente 3 autores cada, o artigo publicado em 2012 com 4 autores e o artigo de 2018 com 5 autores.

Quadro 3 - Autores dos Artigos Publicados por ano

<b>Ano da Publicação</b>	<b>Título</b>	<b>Autores</b>
2012	Análise das atividades da auditoria interna no âmbito do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará: sob a ótica dos auditores internos	Francisco Das Chagas Brandão Pinto, Ana Colares, Marcus Vinícius Veras Machado, Maria da Glória Arrais Peter
2018	Um estudo sobre o processo de institucionalização das atividades da auditoria interna no Setor Público: a percepção dos auditores das Instituições Federais de Educação da Região Nordeste.	Márcio Mateus Ferreira de Aquino, Sheila Miriam Barbosa Israel, Mário de Carvalho Filho, Givanildo Pereira de Souza, Gesualdo Menezes Cavalcante
2019	A contribuição da auditoria interna para a governança: estudo de caso em uma organização social vinculada ao governo federal	Alana Alves da Silva, Abimael de Jesus Barros Costa
2019	Sistema de controle interno do Setor Público: um estudo nos Municípios do VALE do CAÍ -RS	Willian Diehl, Romina Batista de Lucena de Souza, Raquel Flach, Adriane Bruchêz
2022	Avaliação da estrutura do sistema de controle interno dos poderes e instituições públicas do Ceará para os anos de 2016 a 2018	Leonel Gois Lima Oliveira; Fernando Freire Vasconcelos; Victor Mateus da Silva Viana
2022	Análise da implantação da gestão de riscos na unidade de auditoria interna do Tribunal de Justiça do estado do Ceará	Andréa Lucas Walraven; Marcus Vinícius Veras Machado; Ruth Carvalho de Santana Pinho; Marilene Feitosa Soares

Fonte: Elaboração própria, a partir do *Bibliometrix* com base nos dados da pesquisa (2023)

#### 4.4 PALAVRAS-CHAVES MAIS CITADAS

O quadro 5 mostra as palavras-chaves mais citadas nos artigos, tendo como maior repetição Controle interno, como segundo Auditoria Interna, gestão de riscos e por fim Controle no setor público.

Quadro 4 – Ranking das Palavras-chaves mais citadas nos artigos

<b>Palavras-chaves mais citadas</b>	<b>Frequência</b>	<b>Ranking</b>
Controle Interno	4	1 <sup>a</sup>
Auditoria Interna	3	2 <sup>a</sup>
Gestão de Riscos	2	3 <sup>o</sup>
Controle no Setor Público	1	4 <sup>o</sup>

Fonte: Elaboração do autor, 2024

#### 4.5 LIVROS E REVISTAS CITADOS

O quadro 6, apresenta o ranking das obras utilizadas para produção dos artigos analisados, verifica-se que em primeiro lugar no ranking os trabalhos utilizaram de alguma forma o “COSO” e referenciaram o “INTOSAI”, em segundo lugar referendou-se a Constituição da República Federativa do Brasil (1988). As demais obras citadas foram:

Revista Universo Contábil; Auditoria contábil. 4. Ed; Auditoria Governamental. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009; Auditoria Interna. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007; Auditoria Contábil: teoria contábil. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007 com uma ocorrência cada.

Quadro 5 – Ranking dos principais artigos e revistas citadas

<b>Principais artigos e revistas citados</b>	<b>Frequência</b>	<b>Ranking</b>
Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores (INTOSAI)	6	1 <sup>a</sup>
Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.	3	2 <sup>a</sup>
Auditoria Interna. 2. edição São Paulo: Atlas, 2007	3	2 <sup>a</sup>
Revista Universo Contábil	1	3 <sup>o</sup>
Auditoria contábil. 4. Ed; Auditoria Governamental. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009	1	3 <sup>o</sup>
Auditoria Governamental	1	3 <sup>o</sup>
Auditoria Contábil: teoria contábil. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007	1	3 <sup>o</sup>

Fonte: Elaboração do autor, 2024

#### 4.5 AUTORES MAIS CITADOS

No quadro 7, constata-se que o autor mais citado é William Attie (2007) que foi citado 5 vezes, em segundo lugar tem-se Castro (2008), Gil (2006) e Peter e Machado(2009), e em terceiro lugar tem-se os autores Crepaldi (2007), INTOSAI (2013) e a Constituição Federal/88.

Quadro 6 - Autores mais citados

<b>Autor/Fonte</b>	<b>Frequência</b>	<b>Ranking</b>
Attie (2007)	5	1 <sup>a</sup>
Castro (2008)	2	2 <sup>o</sup>
Gil (2006)	2	2 <sup>o</sup>
Peter; Machado (2009)	2	2 <sup>o</sup>
Crepaldi (2007)	1	3 <sup>a</sup>
INTOSAI (2013)	1	3 <sup>a</sup>
CONSTITUIÇÃO FEDERAL/88	1	3 <sup>a</sup>

Fonte: Elaboração do autor, 2024

#### 4.6 TECNICAS DE AUDITORIA IDENTIFICADAS NOS ARTIGOS

Buscou-se identificar quais as técnicas de auditoria foram mais citadas nos artigos estudados. Verifica-se, no quadro 8, que a técnica de “Inspeção de documentos” foi

mencionada em 5 artigos, em seguida a técnica de “Circularização” foi localizada em 4 artigos, já as técnicas de “exame e contagem física” e de “averiguação” foram citadas em 3 artigos, e com 2 ocorrência a técnica de “conferência de cálculos” e pôr fim a técnica de “correlação” sendo identificada 1 (uma) vez.

Quadro 7 -Principais Técnicas identificadas nos artigos

<b>Técnicas identificadas nos artigos</b>	<b>Frequência</b>	<b>Ranking</b>
Inspeção dos documentos	5	1º
Circularização	4	2º
Exame e contagem física	3	3º
Averiguação	3	3º
Conferência de Cálculos	2	4º
Correlação	1	5º

Fonte: Elaboração do autor, 2024

Crepaldi e Crepaldi (2016, p.36) pronunciam que as técnicas de auditoria são um conjunto de ações e formulações para se chegar a um parecer mais eficiente. Com base nos elementos identificados nos artigos selecionados sobre auditoria no controle interno no setor público, foi possível constatar quais foram as técnicas de auditoria interna utilizadas.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo visou investigar as características dos artigos científicos sobre auditoria interna e suas principais técnicas no auxílio do controle interno publicadas na base de dados dos periódicos capes nos últimos anos, especificamente entre 2012 e 2022, com o intuito de identificar as principais técnicas da auditoria interna para auxiliar no controle interno no setor público. A partir de um estudo bibliométrico de natureza descritiva e análise documental.

O objetivo geral deste estudo foi investigar as características dos artigos científicos sobre auditoria interna e suas principais técnicas no auxílio do controle interno publicadas na base de dados dos periódicos capes, com o intuito de identificar as principais técnicas da auditoria interna para auxiliar no controle interno no setor público.

O estudo em questão partiu de metas e objetivos para mapear as publicações, analisar os dados previamente mapeados para identificar principais autores e principais fontes; palavras-chave mais utilizadas; os artigos mais citados. E identificando as principais técnicas utilizadas pela auditoria interna no controle interno no Setor Público.

Durante o estudo foi constatado uma defasagem de publicações científicas sobre a temática. Visto que ao fazer o levantamento da linha do tempo de 11 anos foram encontradas 30 publicações. Entre os anos de 2012 e 2022 apenas 06 artigos localizados estavam relacionados ao tema, sendo essa a limitação encontrada. Tendo pesquisas datadas em 2012, 2018, 2019 e 2022. Ficando assim evidente um crescimento do interesse pela temática nos últimos 5 anos.

Também foi possível identificar que a maioria dos artigos se fundamentaram com autores ligados a auditoria interna, sendo o mais citado William Attie, e como fonte referenciada a Constituição Federal Brasileira de 1988.

No que diz respeito as técnicas de auditoria interna listadas em 07, a técnica de inspeção dos documentos foi a mais utilizada nos artigos analisados, tendo em seguida as técnicas de circularização, exame e contagem física, averiguação, conferência de cálculos e de correlação respectivamente.

Sugere-se que estudos posteriores relacionados a temática possam ser desenvolvidos buscando acompanhar o desenvolvimento, evolução e discussões sobre o tema nos próximos anos.

## REFERÊNCIAS

AQUINO, Márcio Mateus Ferreira de; ISRAEL, Sheila Miriam Barbosa; FILHO, Mário de Carvalho; SOUZA, Givanildo Pereira de; CAVALCANTE, Gesualdo Menezes. **Um estudo sobre o processo de institucionalização faz atividades de auditoria interna no Setor Público: a percepção dos auditores das Instituições Federais de Educação da Região Nordeste**. RC&C - Revista Contabilidade e Controladoria, Curitiba, v. 10, n. 3, p. 122-142, set./dez. 2018.

ARAÚJO, Carlos A. **Bibliometria: evolução histórica e questões atuais**. Em *Questão*, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações / William Attie**. – 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2018.

BRASIL. Controladoria Geral da União. Instrução Normativa n. 3, de 9 de junho de 2017. Aprova o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal. 2017a. Disponível em: <https://repositorio.cgu.gov.br/handle/1/33409>. Acesso em: 15 agos de 2024.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Auditoria governamental / **Tribunal de Contas da União**; Conteudistas: Antonio Alves de Carvalho Neto, Carlos Alberto Sampaio de Freitas, Ismar Barbosa Cruz, Luiz Akutsu; Coordenador: Antonio Alves de Carvalho Neto. – Brasília : TCU, Instituto Serzedello Corrêa, 2011. 355 p.: il., color.

CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público: integração das áreas do ciclo de gestão**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

CFC. Normas brasileiras de contabilidade: contabilidade aplicada ao setor público: NBCs T 16.1 a 16.11, p. 56. **Conselho Federal de Contabilidade**. -- Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2012. Publicação eletrônica. Disponível em: Acessado em: [https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/Publicacao\\_Setor\\_Publico.pdf](https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/Publicacao_Setor_Publico.pdf)

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações** / Idalberto Chiavenato - 7. ed. rev. e atual. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2003 - 6ª reimpressão. p. 176.

CREPALDI, Sílvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Auditoria contábil: prática**. 10ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CRITÉRIOS GERAIS DE CONTROLE INTERNO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UM ESTUDO DOS MODELOS E DAS NORMAS DISCIPLINADORAS EM DIVERSOS PAÍSES, **Tribunal de Contas da União**, Diretoria de Métodos de Procedimentos de Controle, 17/07/2009, p. 7 PDF.

DIEHL, W., Souza, R. B. de L. de, Flach, R., & Bruchêz, A. (2019). **Sistema de controle interno do setor público: um estudo nos municípios do Vale do Caí - RS**. *Revista Brasileira De Contabilidade E Gestão*, 8(14), 47–60. Disponível em: <https://doi.org/10.5965/2316419008122019047>

GIL, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa** / Antônio Carlos Gil. — 3. ed. — São Paulo: Atlas, 1991.

**Instituto dos auditores internos do brasil**. Disponível em:

<https://iiabrasil.org.br/ippf/definicao-de-auditoria-interna>. Acessado em: 22 de out 2024.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia. Científica**. 2a. ed. São Paulo: Editora Atlas. 1991. 242 p.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE NBC TI 01 – DA AUDITORIA INTERNA (Brasília, 21 de novembro de 2003.). disponível em:

[https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2003/000986&\\_gl=1\\*10l4bkq\\*\\_ga\\*MTY4Njg0NTI0LjE3MjUyODU4MDM.\\*\\_ga\\_38VHCFH9HD\\*MTcyNTI4NTgwMy4xLjAuMTcyNTI4NTgwMy4wLjAuMA..](https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2003/000986&_gl=1*10l4bkq*_ga*MTY4Njg0NTI0LjE3MjUyODU4MDM.*_ga_38VHCFH9HD*MTcyNTI4NTgwMy4xLjAuMTcyNTI4NTgwMy4wLjAuMA..) Acessado em: 22 de agosto de 2024.

OLIVEIRA, Leonel Gois Lima; VASCONCELOS, Fernando Freire; VIANA, Victor Mateus da Silva. **Avaliação da estrutura do sistema de controle interno dos poderes e instituições**

**públicas do Ceará para os anos de 2016 a 2018.** Rev. Controle, Fortaleza, v. 20, n.1, p. 163-189, jan./jun. 2022.

Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores Diretrizes para as normas de controle interno do setor público / Organización Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores; Tradução de Cristina Maria Cunha Guerreiro, Delanise Costa e Soraia de Oliveira Ruther. Salvador: Tribunal de Contas do Estado da Bahia, 2007. Disponível em: Acessado em: 25/09/2023.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE AUDITORIA DO SETOR PÚBLICO (ISSAI 100 As Normas Internacionais das Entidades Fiscalizadoras Superiores (ISSAI) são emitidas pela INTOSAI, a **Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores**. Para mais informações visite [www.issai.org](http://www.issai.org)) 2013, pelo TCU PDF.

SILVA, A. e COSTA, A. (2019). **A contribuição da auditoria interna para a governança: estudo de caso em uma organização social vinculada ao governo federal.** *Cuadernos de Contabilidad*, 20(49). Disponível em: <https://doi.org/10.11144/Javeriana.cc20-49.caig>. Acessado em:

SILVA, Antônio. Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade. Salvador: UFBA, 2017

Tribunal de Contas da União Diretoria de Métodos de Procedimentos de Controle 17/07/2009 - Critérios Gerais de Controle Interno na Administração Pública Um estudo dos modelos e das normas disciplinadoras em diversos países. **Tribunal de Contas da União, Secretaria Adjunta de Planejamento e Procedimentos, Diretoria de Métodos e Procedimentos de Controle.**

WALRAVEN, Andréa Lucas; MACHADO, Marcus Vinícius Veras; PINHO, Ruth Carvalho de Santana; SOARES, Marilene Feitosa. **Análise da implantação da gestão de riscos na unidade de auditoria interna do Tribunal de Justiça do estado do Ceará.** Revista Controle: doutrina e artigos, Fortaleza, v. 21, n. 1, p. 136-173, jan./jun. 2023. Semestral. Disponível em : <https://doi.org/10.32586/rcda.v21i1.819>. Acessado em: 15 jul de 2024.